



ITEVA

REVISTA
2020

**ENFRENTANDO
DESAFIOS**
COM SOLIDEZ
CRIATIVIDADE E
BOA GOVERNANÇA



EDITO - RIAL

Há 27 anos participamos da fundação do Iteva, e ao longo da nossa trajetória a organização esteve atenta às transformações na sociedade, trazendo soluções inovadoras, impactantes e sustentáveis. Assim, nos consolidamos como uma instituição séria, comprometida e de vanguarda. Estamos acostumados aos desafios, e especificamente neste ano de 2020 enfrentamos uma das maiores batalhas da nossa história, onde a agilidade, a criatividade e o trabalho em equipe permitiram que transpusessemos obstáculos gigantescos e, na maioria das nossas ações, chegamos até a superar as metas originais.

Os bons frutos são consequência de propósitos bem definidos, uma filosofia de trabalho estabelecida e compreendida por toda a equipe (que é formada essencialmente por “pratas da casa”), o que nos possibilita operarmos com uma gestão orientada para resultados. Soma-se ainda uma infraestrutura física robusta, que foi sendo gradualmente formada e que nos proporciona estabilidade nos momentos de turbulência.

Outro fator preponderante são as parcerias intersetoriais, onde obtemos um terreno fértil nas boas gestões públicas; recursos (financeiros, materiais e de suporte) das empresas privadas; e ações conjuntas com outras OSCs.



Vanessa Belém e Fábio Beneduce
Sócios-fundadores do Iteva

O somatório das nossas percepções, dos propósitos, do modelo de gestão, da estrutura física e das boas parcerias nos mantiveram navegando firmes, mesmo em meio ao furacão de acontecimentos que assolou todo o mundo. E, estando com nossos projetos plenamente alinhados com a Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável, demos um salto qualitativo e quantitativo nas nossas ações:

Num período de isolamento social, colaboramos com a implantação do ensino a distância na rede pública do Município de Eusébio.

Num projeto sustentável e inclusivo com tijolos ecológicos, estamos inovando na construção civil, onde idosos estão tendo suas vidas transformadas. Este mesmo modelo de produção de tijolos e processo construtivo está sendo preparado para ser implantado também no setor penitenciário, levando novas perspectivas de reabilitação através do trabalho e formação profissional.

As atividades culturais com crianças, através do Projeto Cidadão do Futuro, foram totalmente remodeladas e, mesmo com todas as restrições, está chegando até a meninada com seus materiais paradidáticos e as ações presenciais transformadas em vídeo para serem acessadas *on-line*.

O curso técnico de Multimídia, junto às Escolas Estaduais de Ensino Profissional tiveram nova dinâmica através de *lives* e videoconferências.

Os idosos que já viviam em semi-isolamento ficaram mais ainda distanciados dos amigos e familiares por conta do isolamento social. Assim, o projeto ConectivIDADE+60 se propõe a incluir digitalmente esta população que ainda vive “desconectada” num mundo digital.

Disponibilizamos gratuitamente para qualquer organização da sociedade civil a plataforma SISGER – Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais, contribuindo para que o terceiro setor pudesse continuar operando sua gestão, mesmo em *home office*.

Assim, nas próximas páginas, partilhamos com você um pouco dos nossos conhecimentos e dos nossos aprendizados.

Boa leitura!

EXPERIÊNCIA - DIENANTE

Essa revista foi integralmente produzida, editorada e diagramada pelos talentosos e criativos jovens que compõem a equipe do Programa Midiacom.



Gestão Institucional

Fábio Beneduce
Anderson Pires
Vanessa Belém



Financeiro

Ana Kelle Gadelha
Luiz Davi
Carlos Henrique



Design gráfico

Israel Oliveira
Gabriel de Sousa
Andersson Mesquita



Audiovisual

Pedro Henrique
Ádrian Teixeira



Desenvolvimento de software

Reginaldo Maranhão
Lucas Santos



Engenharia

Jeferson Costa
Jonas Alves
Tays Sousa



Infraestrutura

Leandro Barros
Cleilton Estevam
João Paulo Lima
Diego Ferreira
Athanael Fernandes

Antonio Junior
Delmares Nascimento
José Rodrigues
Mardonio de Abreu



Anjos a serviço

Natália da Silva
Gabriela Alves
Zizi dos Santos

ÍNDICE

ENFRENTANDO DESAFIOS COM SOLIDEZ,
CRIATIVIDADE E BOA GOVERNANÇA | 05

ITEVA ALINHADO COM A AGENDA 2030
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 08

UM BOM PROJETO ATRAI BONS
PARCEIROS, E BONS PARCEIROS FAZEM
O PROJETO FICAR AINDA MELHOR | 09

A PANDEMIA COLOCANDO A
EDUCAÇÃO PÚBLICA EM XEQUE | 12

A REVOLUÇÃO DO
TIJOLO SOLO-CIMENTO | 15

SISGER - A PLATAFORMA
QUE UNIU ORGANIZAÇÕES
SOCIAIS PELO PAÍS AFORA | 20

VAI TER TEATRO?
VAI SIM SENHOR | 22

CONECTIVIDADE +60
TECNOLOGIA SOCIAL A SERVIÇO DA
AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA
NA TERCEIRA IDADE | 24

CONSTRUINDO PONTES - ITEVA
E GOVERNO DO CEARÁ, JUNTOS
TRANSFORMANDO MAIS VIDAS | 26

ENFRENTANDO DESAFIOS COM SOLIDEZ, CRIATIVIDADE E BOA GOVERNANÇA

2020 vai ficar na história como o ano da pandemia, que ceifou vidas, fez a economia desabar globalmente e paralisou quase todos os setores e serviços. A maioria das organizações do terceiro setor, do qual fazemos parte, vem sentindo com a redução drástica de recursos e com a falta de estrutura para execução dos seus projetos. O Iteva, percebendo a nova realidade logo no início da pandemia, se movimentou com agilidade reestruturando suas ações e, em alguns casos, até superou as metas iniciais.



O Covid-19 foi mais um dos nossos desafios

Este ano já começou com duas enormes tempestades na nossa região com ventos fortíssimos: uma derrubou nossa torre de transmissão de dados e a outra arrancou parte dos telhados da fábrica de tijolos (onde ocorre o projeto Construcom). No caso da torre, fizemos uma parceria com um provedor local passando a usar parte de sua infraestrutura. Em relação ao telhado, nós o refizemos com recursos próprios.

A agilidade, as parcerias e reservas de recursos propiciaram a rápida solução dos problemas.



Desde o início, há quase três décadas, somos movidos pelos desafios e estamos acostumados aos percalços e infortúnios ocasionais, mas nada ao longo dos 27 anos da nossa história se compara aos ocorridos neste ano. No entanto, mesmo diante da maior de todas as adversidades permanecemos firmes de pé, driblando os problemas, adaptando os projetos e desenvolvendo novas soluções.

Diante de um cenário caótico, onde empresas estão fechando e o nível de desemprego é o mais alto de todos os tempos, vem o questionamento: como e por que o Iteva, que atua no 3º setor (que é o mais frágil dos 3 setores), segue firme e ainda consegue superar algumas de suas metas?

A resposta está na estrutura da nossa organização e na política de gestão executada ao longo dos anos, pautadas a seguir:

Nossos propósitos: aqui é onde tudo começa

Tudo começa com um “norte”, ou seja, ter a percepção de onde estamos e definirmos como e onde pretendemos chegar. Para tanto estabelecemos **nossos propósitos** através da missão, visão e valores:

Missão

Associar tecnologia e conhecimento para fomentar o potencial humano e das instituições, impulsionando o desenvolvimento, a autonomia e a justiça social, transformando a vida das pessoas.

Visão:

Ser referência no desenvolvimento de soluções sociais e negócios de impacto social, sustentáveis e inovadores.

Valores:

- ▶ Incentivar a criatividade, inovação e empreendedorismo.
- ▶ Trabalhar com paixão, responsabilidade e ética.
- ▶ Eficiência e comprometimento com o resultado.
- ▶ Valorizar e proporcionar o desenvolvimento humano.
- ▶ Agir com estratégia e consciência crítica.

Ao imergirmos na estrutura e trabalhos do Iteva, percebemos que todos os pontos abordados em nossa missão, visão e valores refletem nitidamente a essência da organização.

Um pouco da nossa história

- 1993** Início das atividades
- 1995** Pesquisas com energia solar fotovoltaica
- 1996** Pesquisa e desenvolvimento do projeto forragem hidropônica de milho
- 1997** Lançamento do livro “A Sociedade Energética e o Meio Ambiente”
- 1998** Aulas de Campo: abertura do Iteva para visita das escolas
- 1999** Constituição oficial do Iteva
- 2000** Desenvolvimento do sistema pneumático em cata-ventos
- 2001** Implantação do Programa Gestor de Energia em municípios demandantes
- 2002** Desenvolvimento do Parafix
- 2003** Realização de estudos para a implantação dos primeiros parques eólicos comerciais do Brasil
- 2004** Início das atividades do Projeto Midiacom

2006

Caso de sucesso da 4ª Conferência Internacional BAWB - *Business as Agent of World Benefit*

2007

Desenvolvimento de aerogeradores para pequenas aplicações

Qualificado como OSCIP: Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

2008

Caso de sucesso no Sebrae - CE, relatado no livro "Histórias de Sucesso – Experiências Empreendedoras"

2009

Declarado Utilidade Pública Municipal de Aquiraz

Certificado como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil

2010

Pesquisa e desenvolvimento do sistema de climatização de baixo custo

2011

Pesquisa com tijolos ecológicos e construção sustentável

Participação pioneira de integrantes do Iteva no Students to Business - S2B, programa avançado oferecido pela Microsoft

Promoção do evento Conexão Digital em parceria com a Microsoft

2012

Representação do Iteva no Innovate4Good, evento da Microsoft México

Desenvolvimento de uma estação para reúso de água e tratamento de esgoto residencial

Replicação do Projeto Midiacom na ABA (Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz) em São Paulo-SP

2013

Práticas sustentáveis em micro e pequenas propriedades rurais

Midiacom é estudo de caso em dissertação de Carolina Bohórquez Herrera (PUC-SP)

Iteva torna-se uma unidade da Academia Cisco

2014

Iteva apoia o Prêmio Renato Castelo Branco de Sustentabilidade Socioambiental na Propaganda - ESPM

Iteva integra Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

Iteva integra Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ceará - CEDCA

Implantação do 1º Provedor Social de Internet do Brasil

Replicação do Projeto Midiacom no Centro Dragão do Mar em Fortaleza-CE

Participação do Iteva no 10º Encontro Nacional do Terceiro Setor"

Projeto Midiacom é case no Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica – FIFE

Um time composto por pratos da casa

O time do Iteva é formado quase que integralmente por **"pratos da casa"**. Todos chegaram por aqui ainda muito jovens para fazer um curso e/ou estagiar. Aqueles que se destacam são convidados a permanecer desempenhando atividades laborais, compondo o grupo responsável pela gestão da organização e seus projetos.

Temos nossas ações pautadas no conceito da inteligência coletiva, onde o capital humano é o centro do processo de gestão. Assim, todas as pessoas envolvidas participam das atividades de forma colaborativa, incentivando umas às outras à capacitação solidária, em que cada colaborador tem sempre algo a ensinar ao colega. O exercício contínuo dessa atitude propicia o espírito de companheirismo e o progresso coletivo.

Embora tenham ingressado muito novos, em média com 17 anos, alguns foram permanecendo e se desenvolvendo profissionalmente, seguindo um plano de carreira bem definido. Hoje a média de idade dos integrantes é de 26 anos (excluindo os fundadores Fábio Beneduce e Vanessa Belém), denotando que estão engajados com a instituição há expressivos 9 anos (em média). Por estarem por tanto tempo compondo a equipe há entrosamento, o que é expressado nos nossos resultados.

Por serem frutos das ações do Iteva, e agora fazerem parte do seu corpo gestor, gera um sentimento de pertence e alto grau de comprometimento com a instituição e seus objetivos, onde, desde o seu ingresso, todos convivem com os princípios balizados na nossa filosofia de trabalho (a seguir).

Nossa filosofia de trabalho potencializa os resultados

Antes mesmo de definirmos nossa missão, visão e valores, nós instituímos uma **filosofia de trabalho** pautado em 6 pilares:

União:

um grupo coeso tem mais força para desenvolver os trabalhos e enfrentar os desafios;

Cooperação:

ao invés da competição, a cooperação entre os integrantes do Iteva viabiliza o desenvolvimento humano e profissional, onde um complementa as habilidades do outro, propiciando maior alcance das ações;

Disciplina:

a maior parte dos nossos trabalhos são interdependentes e realizados em equipe, assim é preciso muita disciplina para que tudo aconteça no tempo e no lugar certo.

Dedicação:

trabalhamos basicamente com tecnologia, e "tecnologia é uma coisa que fica velha no dia seguinte". Para nos mantermos atualizados num mundo tão dinâmico é preciso se dedicar com afinco.

Transparência:

a credibilidade é fundamental, seja com parceiros, com os beneficiários e com os colaboradores integrantes da organização.

Consciência crítica:

ter um time que sabe se posicionar na vida e no trabalho faz com que possamos tomar decisões mais assertivas, tanto individualmente como coletivamente.

Gestão orientada para resultados

Para se obter sucesso nas ações propostas é imprescindível que todo processo de gestão seja totalmente orientada para os resultados. Este processo tem grande complexidade e amplitude, exigindo:

- 1 - Estar antenado às necessidades da sociedade;
- 2 - Análise das oportunidades, correlacionando-as às nossas capacidades;
- 3 - Desenvolvimento de projetos específicos às necessidades detectadas;
- 4 - Teste das soluções concebidas;
- 5 - Implantação coordenada dos projetos;
- 6 - Acompanhamento pari passu dos resultados;
- 7 - Detecção dos possíveis ajustes, contando com criatividade, flexibilidade e agilidade na implementação das alterações e correção dos rumos;
- 8 - Avaliação do projeto e seus resultados;

9 - Análise financeira e compilação dos dados; e

10 - Prestação de contas com investidores, doadores, governo e sociedade.

A execução destas etapas e ações requer alto grau de profissionalismo e envolvimento dos integrantes da equipe gestora, que, apesar de ainda jovens (em sua maioria), atuam como experientes veteranos.

Infraestrutura – a base da continuidade e sustentabilidade

Um novo projeto invariavelmente carece de infraestrutura básica. Assim, a primeira etapa de cada projeto consiste na aquisição dos bens necessários à sua implantação, porque entendemos que nessa fase a equipagem é um dos pontos mais importantes pois, a partir daí o projeto já estará estabelecido. Desta forma, teremos apenas os custos operacionais para sua consecução, tornando-o mais barato nos anos subsequentes.

Os projetos do Iteva (sem exceção) foram conduzidos baseados nesta premissa. Assim podemos ampliar nossas atividades e nosso alcance a cada ano, sem a dependência de recursos que possam escassear (ou mesmo faltar) dependendo da conjuntura.

Esta é uma estratégia que vem sendo posta em prática ano após ano, e, pacientemente montamos uma infraestrutura ao longo de 27 anos que nos propicia sustentabilidade e segurança na continuidade da organização e dos projetos.



Visão aérea da sede do Iteva em Aquiraz-CE



Obras da nova unidade em Eusébio-CE



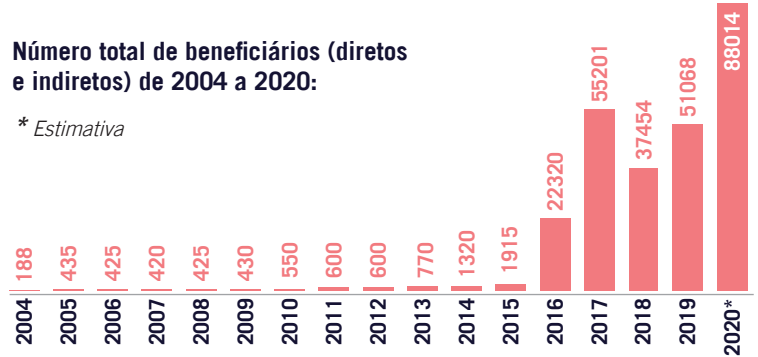
Fábrica de tijolos sustentáveis



Frota de veículos

Número total de beneficiários (diretos e indiretos) de 2004 a 2020:

* Estimativa



Os nossos propósitos, as pratas da casa, a nossa filosofia de trabalho, a gestão orientada para resultados e a infraestrutura, tudo isso somada às parcerias (ler matéria à página 9) fizeram com que os resultados do Iteva crescessem exponencialmente (ver gráfico). E, mesmo num período crítico, como o que o mundo e o País está passando, estamos conseguindo não apenas sobreviver, mas ampliar ainda mais nossas ações e resultados.

2019

Desenvolvimento do Projeto Construcom, em Eusébio-CE

Início das obras para construção da sede do Iteva em Eusébio-CE

Iteva passa a ter assento nos seguintes conselhos no município de Eusébio: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; Conselho Municipal dos Direitos do Idoso – CMDI; e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM

2018

Início das atividades no município de Eusébio

Iteva é estudo de caso em dissertação de Diana Goiana Alves (Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Participação de Fábio Beneduce, como uma das vozes globais do **Global Engagement Forum 2018**, nos Estados Unidos.

2017

O Iteva organiza, em parceria com o governo do Ceará, o Seminário Compartilhando Saberes, voltado para o fortalecimento do terceiro setor cearense

Desenvolvimento do SIGGER - Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais.

2016

Implantação do curso Técnico em Multimídia nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Estado do Ceará - EEEP

Desenvolvimento do Projeto CDF - Cientista do Futuro em Aquiraz-CE

2015

Implementação do Projeto Professores Digitais nas escolas em Aquiraz-CE

Midiacom é estudo de caso em dissertação de Bruno Sousa Lessa (Universidade Federal do Ceará - UFC)

ITEVA ALINHADO COM A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Agindo localmente, pensando globalmente

Reconhecidos globalmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) refletem as mazelas sociais e ambientais que assolam nosso planeta na atualidade. Em setembro de 2015, líderes mundiais reuniram-se na sede da Organização das Nações Unidas - ONU durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com as suas 169 metas. Com o lema “Não deixar ninguém para trás”, que constitui um plano de ação centrado nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias (5Ps), tendo como objetivo final a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável, no qual todos os países e outras partes interessadas assumem responsabilidades no que diz respeito à sua implementação, associando esforços e competências para que, até 2030 os objetivos e metas sejam alcançados.

Conheça os 5Ps

Pessoas

Acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

Planeta

Proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

Prosperidade

Assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz

Promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estejam livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

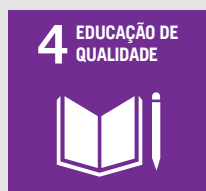
Parceria

Mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

Projeto Construcôm



Programa Midiacom

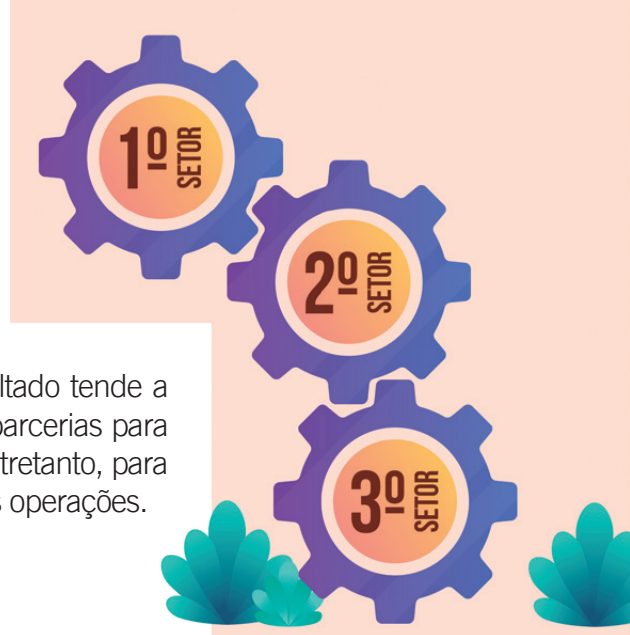




UM BOM PROJETO ATRAI BONS PARCEIROS, E BONS PARCEIROS FAZEM O PROJETO FICAR AINDA MELHOR

Por mais brilhante que seja uma ideia, sem boas alianças o resultado tende a ser pífio. Num mundo dinâmico e competitivo é preciso costurar parcerias para se atingir os objetivos desejados, e isso vale para os três setores. Entretanto, para o terceiro setor as parcerias são essenciais em quase todas as suas operações.

A intersectorialidade movimenta as engrenagens do sistema



Parcerias com o primeiro setor

O terceiro setor atua em políticas públicas sem ser órgão governamental. Via de regra chegamos em áreas em que o setor público não opera ou não o faz plenamente, ou seja, complementamos as ações dos governos. É preciso conhecer as demandas da sociedade e como a administração pública se posiciona, assim temos os elementos basilares para encaixarmos nossas soluções e expertises. Do ponto de vista de planejamento estratégico de atuação esse conhecimento é fundamental.

Há de se salientar que uma organização da sociedade civil não depende de governos para suas operações. No entanto, ao se fazer alianças com as administrações públicas para executar um projeto, aumenta-se exponencialmente a amplitude e a qualidade dos resultados.

Ao longo dos anos, o Iteva entabulou parcerias com o governo do Ceará e com as prefeituras de Aquiraz e Eusébio com excelentes resultados. Na área da educação temos nossa metodologia do “Curso Técnico de Multimídia” nas ETEPs – Escolas Estaduais de Ensino Profissional junto com a Secretaria Estadual da Educação; com as administrações municipais executamos

os projetos “Professores Digitais” e o “Cidadão do Futuro”. Na área do trabalho estamos transformando a vida de idosos que são capacitados em construção sustentável através do projeto “Construcom”, e estamos na fase de estudo para implantarmos fábricas de tijolos ecológicos no interior do estado do Ceará como projeto de empreendedorismo para população de baixa renda e, paralelamente, levarmos este conceito produtivo para dentro do sistema prisional.

Se estivéssemos operando independentes o alcance seria bem limitado. Mas, com as parcerias governamentais estamos hoje beneficiando diretamente 14.850 pessoas e 36.218 indiretamente. Com os novos projetos esses números chegarão a 19.434 beneficiários diretos e 68.580 indiretos.

É evidente que só chegamos a estes números por conta das parcerias realizadas com o setor público. Contudo, é bom salientar que não basta ter um bom projeto para envolver a gestão estadual e/ou municipal, é preciso clareza para perceber as diretrizes governamentais, quem são os gestores e quais diretrizes.

Parcerias com o segundo setor

A militância na área social requer investimentos, mais ainda quando se trata de projetos que envolvem tecnologia. No Iteva, parte dos recursos financeiros vêm da iniciativa privada, através da doação direta e dos incentivos fiscais.

Não obstante, as relações com as empresas podem ir muito além da doação de recursos financeiros. Trocas de experiência, trabalho com voluntariado, destinação de produtos e serviços, conexões com pessoas e instituições e comunicação integrada são ações que acontecem quando formamos vínculos.

As parcerias só frutificam mediante sinergia de propósitos. Não basta ter um bom projeto para as empresas se interessarem, é preciso estar alinhado com suas diretrizes e objetivos sociais.

A lisura em todos os aspectos é de fundamental importância, pois as companhias estarão vinculando suas marcas às organi-

zações da sociedade civil a qual apoiam, e qualquer mácula ou deslize compromete definitivamente a confiança na parceria. A maioria das empresas que apoiam projetos sociais tem um setor de *compliance*, que analisa as OSCs no seu cumprimento dos regramentos legais e padrões éticos. Em outras palavras, é essencial estar balizado por parâmetros de conduta éticos alinhados aos valores da empresa e da sociedade.

Estamos localizados no Ceará, Estado que representa apenas 2% do PIB brasileiro, onde se deduz que há poucos recursos disponíveis. Isto nos impeliu há quase duas décadas a buscar parcerias com empresas fortes, e estas estão, em sua esmagadora maioria, sediadas na Região Sudeste. A distância é um fator que dificulta o acompanhamento presencial das nossas ações, o que nos fez investir em comunicação para atenuar o distanciamento.

Apesar da distância o Iteva foi conquistando parceiros pelo seu trabalho de qualidade, pela seriedade e pela continuidade de suas ações. Algumas empresas nos acompanham por anos a fio, sendo que algumas já ultrapassaram uma década de parceria.

Empresas parceiras, sem elas nossos projetos não existiriam



Depoimentos parceiros:



WestRock

Cynthia Wolgien - Diretora de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade WestRock

“Na WestRock entendemos que apoiar o desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes, cuidando de nossa gente, é nossa responsabilidade e está diretamente relacionado aos nossos valores essenciais. Temos orgulho em ajudar a promover, há mais de dois anos, a inclusão tecnológica de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no Ceará. Acreditamos que capacitando e despertando o protagonismo dos jovens, impactaremos positivamente a sociedade especialmente unindo forças com institutos como Iteva, para juntos irmos além.”



Stoller

Marina Castro - Assistente de Customer Experience

“A parceria da Stoller com o Iteva é muito importante para nós, pois nos permite atuar no desenvolvimento humano de pessoas em situação de vulnerabilidade social através do conhecimento e da inovação. Esses são pilares fundamentais para nossa empresa e compartilhados com o Iteva, o que fortalece nossa parceria e nos motiva a continuar fazendo a diferença juntos!”



Leroy Merlin

Livia Neves - Analista de Sustentabilidade da Leroy Merlin Brasil

“A Leroy Merlin Brasil busca projetos que promovam a melhoria da habitação nas mais diferentes formas de interpretação. Nosso intuito é articular com a sociedade e instituições, ações para promovermos e impulsionarmos um modelo de desenvolvimento focado em pessoas e seus lares. Ter os programas do Iteva como projetos incentivados, tornam esses objetivos em realidade e fortalecem as conexões com o nosso negócio.”



Gerdau

Paulo Boneff - Head de Responsabilidade Social Corporativa

“Nós temos na Gerdau uma estratégia de atuação social focada no Empreendedorismo, nos territórios de educação, habitação e reciclagem. Nossa parceria com o Iteva no Projeto Construcom, foi uma oportunidade de apoiar a formação de pessoas para atuar na construção civil, com foco em moradia para população de baixa renda. Desta forma, esperamos gerar inclusão de pessoas no mercado de trabalho e assegurar melhores condições habitacionais.”



BB Seguros

Fábio Mourão - Superintendente Executivo de Marketing, Clientes e Planejamento Comercial

“A BB Seguros é parceira do Iteva desde 2011 e ajudou a viabilizar importantes projetos voltados para educação e capacitação profissional, como Midiamcom, Construcom e CDF. Além de orgulhosos, estamos confiantes de que fizemos a escolha certa quando decidimos apoiar tais iniciativas, capazes de proporcionar melhores oportunidades para o futuro de milhares de pessoas.”



Fundação Telefônica Vivo
Odair Barros da Silva - Diretor de Projetos

“Nós da Fundação Telefônica Vivo, braço de responsabilidade social da Vivo no Brasil, acreditamos e investimos em projetos de educação centrados no ser humano, apoiados em tecnologias digitais e metodologias inovadoras. Estamos muito contentes da parceria com o Iteva, pois além de compartilhar da mesma visão sobre o poder transformador da educação, o Iteva tem se reinventado a cada ano com o desenvolvimento de soluções inovadoras de impacto social como resposta às necessidades da população menos favorecida.”



Cielo
Daniel Poli - Gerente de Sustentabilidade da Cielo

“A Cielo tem como propósito simplificar e impulsionar negócios para todos e isso significa que buscamos desenvolver um contexto social que viabilize a educação empreendedora no país, empodere a diversidade e leve a inovação para geração de valor sustentável nas relações entre empresas e clientes. Os projetos do Iteva se conectam com este propósito pois O Projeto Conectividade +60 foi desenvolvido, por acreditar que a tecnologia é um dos caminhos que propicia condições de melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento socioeconômico ao idoso, através da oferta de conhecimentos e habilidades que oportunizem maior autonomia, independência e acesso ao mercado de trabalho e ao mundo do empreendedorismo.”



Mapfre
Inácio Araújo - Diretor de Marketing, Marca, Publicidade e Patrocínio e Incentivo

“Nossa parceria com o Iteva é de longa data e estamos muito contentes com os resultados de todos os projetos promovidos pelo Instituto e, em especial os apoiados pela MAPFRE, como o Midiacom e o Construcom. Ambos contribuem para a inovação e transformação social nas regiões em que estão sediados. Destaco também a atuação do Iteva durante a pandemia, com sua capacidade de manter projetos ativos, além de expandir suas atividades. Como ótimo exemplo, cito a plataforma utilizada em um de seus programas de EAD, em que toda a rede municipal de ensino, do 6º ao 9º ano, está fazendo uso.”



Atacadão
Marco Oliveira - Vice-presidente do Atacadão

“Apoiamos o Iteva desde 2017 com o programa Midiacom, pois sabemos o quanto a tecnologia é importante para que crianças e jovens tenham boas oportunidades profissionais no futuro. Desde 2018 apoiamos o Construcom porque é um projeto que oferece não só capacitação aos idosos, mas também inclusão social para essa população que muitas vezes é esquecida pela sociedade.”



Microsoft
Lucia Rodrigues - Microsoft Philanthropies Brazil Lead

“Um dos objetivos da Microsoft é oferecer ferramentas e criar oportunidades para que pessoas e organizações atinjam seu potencial pleno. Por meio da área de Filantropia, a companhia criou programa de doação de software e recursos de nuvem para Organizações Não Governamentais (ONGs) terem acesso a ferramentas tecnológicas. O Iteva é nosso parceiros neste programa e tem mostrado profissionalismo e seriedade em sua atuação, utilizando a tecnologia em todo o seu potencial para o bem estar social. É um prazer ser parceiro do Iteva.”

Parcerias com o terceiro setor

Apesar de ainda não ser muito comum as parcerias entre OSCs, temos a cultura de colaborar e buscar colaboração e complementaridade com outras congêneres. Metodologias desenvolvidas pelo Iteva foram empregadas por outras organizações, assim como nós absorvemos algumas técnicas e atividades praticadas fora.

Ao analisarmos o terceiro setor, percebemos que são poucas instituições que estão aparelhadas para alavancar projetos de relevância e impacto, onde a imensa maioria são de pequeno porte, o que reflete em seu baixo nível de profissionalização e falta de articulação. É neste cenário que o Iteva vem compondo ações de fortalecimento do terceiro setor, com seminários, reu-

niões, formação de grupos de trabalho e levando informações através do nosso canal BemTeVi com os programas “Conexão Solidária”, “Mundo Social” e “Ideias no [ar]”.

A nossa área de desenvolvimento de software produziu a plataforma SISGER, que processa dados para o gerenciamento administrativo-financeiro de projetos sociais. Em 2017 disponibilizamos às OSCs de Aquiraz uma versão beta para suas operações, em 2019 foi a vez das OSCs de Eusébio, e agora com a pandemia e a necessidade do *home office* aperfeiçoamos a plataforma e a disponibilizamos gratuitamente para qualquer organização em todo o Brasil (ver matéria na página 20).

A PANDEMIA COLOCANDO A EDUCAÇÃO PÚBLICA EM XEQUE

DESAFIOS E AS SOLUÇÕES



Assim como a pandemia causou enormes problemas aos mais diversos setores, a educação também foi fortemente impactada, sobretudo a educação pública. Mas, mesmo num cenário aparentemente desfavorável e caótico, o Iteva vem encontrando caminhos para reorganizar seus processos, contribuindo decisivamente para que a Secretaria de Educação do Município de Eusébio-CE supere os problemas advindos da pandemia, e entre definitivamente na era tecnológica: um caminho sem volta.

Entre diversas ações que empregamos junto às secretarias governamentais de educação, está o estudo de viabilidade para implantação de escolas de ensino híbrido. Mesmo com todos avanços neste novo modelo educacional, sentíamos uma forte resistência por parte dos professores, sobretudo por exigir mudanças radicais na metodologia de ensino... é normal, as pessoas não gostam de sair da sua “zona de conforto”! E, assim, perseverando íamos gradualmente levando algumas inovações junto ao corpo docente com o qual trabalhamos, ou, em outras palavras, “estávamos comendo pelas beiradas”.

Quando a pandemia chegou, nos impelindo ao isolamento social e, conseqüentemente, à estagnação de quase todos os serviços, as aulas também foram paralisadas. Nas escolas particulares, com mais re-

ursos e mais habituadas às mudanças, em poucos dias os alunos passaram a ter atividades *on-line*. O mesmo não aconteceu com o ensino público, que praticamente parou.

O Iteva, com seu projeto “Professores Digitais”, vinha há quatro anos capacitando e assessorando professores da rede pública de ensino no emprego da multimídia com seus recursos gráficos que facilitam a compreensão de assuntos complexos e deixam a aula mais interessante, participativa e lúdica. Até o ano passado o treinamento acontecia apenas presencialmente. Para 2020 desenvolvemos uma plataforma de ensino a distância, onde pretendíamos dar um *upgrade* no processo de aprendizagem, onde a meta era capacitar vinte professores das matérias Português e Matemática, beneficiando 4.700 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental do município de Eusébio.

Com a pandemia paralisando as escolas e os estudos, vislumbramos a possibilidade de utilizar a plataforma, onde os professores preparariam aulas virtuais e os alunos teriam a matéria a distância. Os professores selecionados aderiram com entusiasmo e, ao obtermos os primeiros (bons) resultados, gerou um certo frenesi na secretaria de educação do município de Eusébio, logo a secretária da pasta, professora Gorette Frota, nos provocou para estendermos este projeto aos professores das demais matérias.

Com o desafio lançado, fizemos, em tempo recorde, adaptações na nossa plataforma de ensino a distância para que todos pudessem assistir aos conteúdos elaborados pelos professores, sejam nos celulares, tablets ou computadores, sem precisar instalar nenhum aplicativo. Concomitantemente, preparamos parte da nossa equipe para dar suporte aos professores e alunos. O resultado superou nossas expectativas onde saltamos de 20 professores em processo de capacitação para 242, uma evolução de 1.210 %, e não apenas Português e Matemática, mas sim 10 disciplinas no total, incluindo até mesmo Educação Física.

Uma das maiores preocupações estava na aceitação dos alunos e também no acesso à internet, pois, mesmo a maioria possuindo celulares, as condições financeiras nem sempre lhes permitia obter pacotes de dados suficientes para navegarem. Novamente fomos surpreendidos com a alta adesão dos alunos, onde 83% deles estavam acessando regularmente as aulas.

Mas, se há dificuldade de acesso à internet, por que tantos alunos estavam aderindo às aulas virtuais? A resposta estava clara: as aulas estavam ficando bem interessantes; isso porque os professores estavam se dedicando a elaborar conteúdos atrativos; e, por fim, havia uma boa plataforma, fácil de ser usada e com suporte adequado aos professores e aos alunos.

A antiga resistência, traduzida nas expressões: “não tenho mais idade para aprender informática”; “não me dou bem com equipamentos eletrônicos”; “isso dá muito mais trabalho fazer”, já não existe mais. O que era importante se tornou urgente, e, num esforço conjunto, estamos mudando a realidade do ensino público no Eusébio.



O sucesso desta iniciativa da Secretaria de Educação de Eusébio com o Iteva está reverberando por todo o município, sendo que recentemente fomos procurados pelo Diretor do Departamento de Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano), professor Júnior Sá, propondo que estendamos o programa aos professores do 4º e 5º ano (pode ser que quando você estiver lendo este artigo esta ação já esteja acontecendo).

Há de se salientar que uma planta só se desenvolve em terreno fértil, onde, por mais inovadora e/ou necessária que seja a solução, sem o envolvimento dos professores, diretores, coordenadores, secretária de educação, do próprio prefeito e dos profissionais do Iteva, jamais teríamos os excelentes resultados aqui reportados.

A plataforma e o programa continuam sendo constantemente melhorados, e, num novo “salto”, o Iteva está planejando levar internet para a parte restante dos alunos que ainda não estão integrados, de modo a facilitar seu ingresso neste mundo *on-line*, que infelizmente ainda não é regra para todos.

É certo que a pandemia é uma das grandes catástrofes da nossa era. Entretanto, também é certo que se não fosse pela obrigatoriedade do isolamento social não teríamos a motivação para fazer as transformações que ora ocorrem. Neste caso o ditado “há males que vem para o bem” representa adequadamente todo o processo que está acontecendo.



Relatos de professores que utilizaram a nossa plataforma de ensino a distância:



Luiza Ferreira de Souza Bezerra

"Em minha experiência com a plataforma, desde o mês de maio, quando começamos nosso treinamento *on-line*, devo ressaltar o esforço por parte da equipe de técnicos. Sempre à postos para sanar dúvidas e resolver problemas. A clareza de explicar todas as possibilidades e a disponibilidade para nos ouvir com sugestões foi, e é, fundamental para nosso processo de adaptação. Como professora e coordenadora, acredito que essa plataforma veio para engrandecer e agilizar nosso trabalho. A possibilidade de realizar questionários/avaliações e já obter o resultado pronto com a porcentagem de aprovados/reprovados e faltosos é algo que agiliza muito nosso cotidiano, visto que é uma parte pedagógica que demanda muito tempo do professor.

Pelos estudos que faço da realidade educacional, tanto internacional quanto no nível municipal (até mesmo por bairros), acredito que a possibilidade de fazer frequência *on-line* é muito importante, nos faz economizar mais tempo e papel, visto que diariamente gastamos muito papel para montar nossos planejamentos e para registrar nossas aulas. Ecologicamente, é um ganho enorme para todos. Torço para que a nossa parceria seja fixa e que os professores, estudantes e membros do núcleo gestor se adaptem cada vez mais, com vista a engrandecer nosso trabalho diariamente e também visando economizar tempo que pode ser utilizado na formação pedagógica desse pessoal que exerce uma função tão importante na sociedade: ser educador."

Sandorval Silva de Oliveira

"É uma alegria saber que a equipe técnica do Iteva nos faz uma nova pessoa, desenrolar na internet e resolver situações na própria plataforma desperta o desejo de me tornar um programador, assim, aumentando meus conhecimentos na área.

Hoje, estou concluindo engenharia na UNIFOR e minha vinda professoral para o ensino fundamental é uma questão social e pessoal, pois na minha época não haviam plataformas como essa para me auxiliar, e sofri muito neste período de aluno. Agora, o prazer em ver essa geração superar desafios e ter quem os ajude me motiva a seguir e sempre apanhar a "toalha" quando algum aluno pensa em desistir."



Miracélia da Silva Miguel

"Muito obrigada e parabéns pelo trabalho de vocês, eu acredito muito na plataforma e acho de uma grande ajuda para nós. E, assim como eu, outros professores estão gratos ao Iteva por este trabalho, pois é visível o empenho de vocês para resolver problemas, atendendo individualmente cada professor tirando dúvidas e nos instruindo, além de que as videoaulas são muito explicativas. Então muito obrigada."

Mateus Dantas

"Gostaria de dizer que sei dos desafios na implementação dessas mudanças e especialmente fazer tudo isso com a plataforma já em uso, ressaltando os avanços que já ocorreram. Eu me considero entusiasta no uso de tecnologias que facilitem o processo de ensino e aprendizagem. É fato que essa pandemia agilizou mudanças em várias áreas, inclusive na educação."



A REVOLUÇÃO DO TIJOLO SOLO-CIMENTO

Com técnica milenar e novo conceito construtivo, esta solução ganha cada vez mais espaço, gerando renda e diminuindo o déficit habitacional.



Solo e cimento. Estes materiais podem ser encontrados em praticamente todo lugar e são utilizados desde a antiguidade em todas as construções que vemos. Quando juntos, eles dão vida a tijolos que não precisam de fornos para serem produzidos. Essa tecnologia é positiva para o meio ambiente e também beneficia o social, apresentando ótimos resultados.

O Iteva trabalha com pesquisas e desenvolve soluções em diversas áreas tecnológicas, onde muitas das ações

são aplicadas em projetos sociais. Dentre os diversos campos, nos tornamos um dos poucos especialistas na Região Nordeste em construção sustentável utilizando tijolos solo-cimento (também conhecidos por tijolos ecológicos), aplicando esse conhecimento há 15 anos.

Alguns prédios na nossa sede em Aquiraz, assim como a nova sede com 1.650 m² de área construída (em processo de edificação) no município de Eusébio são feitos com essa técnica.

UMA TECNOLOGIA QUE VEM SENDO CADA VEZ MAIS UTILIZADA

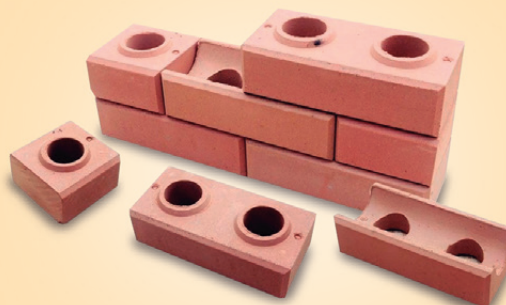
O emprego de processos modernos, como o tijolo solo-cimento, tornou-se tendência marcante, não só pela economia e consciência ambiental, mas também pela durabilidade, qualidade construtiva e alto valor agregado dessas construções.

Esse processo construtivo se encaixa muito bem na definição popular “**BBB**” (**BOM, BONITO E BARATO**), pois é uma solução ecológica, econômica, resistente e agradável visualmente. Podendo ser considerado um produto de baixo impacto ambiental, o tijolo solo-cimento demonstra alta qualidade estética e durabilidade, sua modularidade reduz desperdícios e torna seu uso mais limpo durante a obra.



O melhor é que seus custos de fabricação são muito reduzidos, tanto em dinheiro e maquinário quanto em trabalho. Ele pode ser feito localmente no canteiro de obra ou por artesãos da cidade, o que estimula o empreendedorismo da região.

O solo-cimento, material confiável e de ótima qualidade, vem como uma alternativa aos tijolos convencionais (cerâmicos) que demandam extração de argila dos mananciais, desmatamento para retirada de lenha e ainda emitem gases tóxicos na atmosfera. Sem contar que no Nordeste, essa lenha é extraída da caatinga, um ecossistema frágil e único no mundo, onde estamos presenciando um avanço desordenado da desertificação em toda a região.





O PROCESSO CONSTRUTIVO É A “GRANDE SACADA”

Nesse processo construtivo o tijolo tem características que proporcionam uma série de vantagens, além de estilo e beleza. Sua estrutura de faces lisas e duplo encaixe (parecido com um “Lego”) oferece à obra uma dinâmica de construção muito mais rápida e econômica, onde os ressaltos e rebaixos ampliam a resistência estrutural e reduzem sobremaneira a quantidade de massa usada para assentamento (apenas filetes garantem a fixação), sendo que essa também se diferencia da utilizada em obras convencionais, pois é feita a partir da mistura de argamassa colante, cimento e do próprio solo utilizado na fabricação do tijolo.



O emprego de grautes e cintas embutidas nos tijolos, distribuem as tensões e eliminam por completo a necessidade de colunas, tornando a obra mais leve e mais limpa visualmente.

A modularidade do tijolo solo-cimento (dimensões em fração do metro linear) torna seu assentamento rápido, prático e econômico, já que o processo construtivo diminui significativamente o desperdício de materiais, como concreto, argamassa e aço.

Os furos que os tijolos possuem são utilizados para a estruturação da edificação (quando preenchidos com concreto), para a passagem das instalações elétricas e hidrossanitárias ou permanecem vazios, tendo a função natural de um exaustor, gerando conforto térmico e acústico.

O processo de construção é muito mais rápido comparado aos modelos convencionais. Isto também representa grande economia, pois a mão de obra representa mais de 50% do custo da construção. Computando os fatores limpeza, pouco desperdício de materiais, a não necessidade de rebocos (ainda que permita a aplicação de azulejos e outros acabamentos) e rapidez de execução, implicam em uma economia de até 40% no total da obra, sem comprometer a qualidade e a beleza.



NÃO ESTAMOS “INVENTANDO A RODA”

**ESSE MATERIAL É CONHECIDO
DESDE A ANTIGUIDADE**

O solo-cimento tem sido empregado como material de construção há pelo menos dez mil anos, havendo registros de sua aplicação em culturas antigas como a grega e a romana. Parte das Muralhas da China são feitas com blocos desse material, e no período colonial esta composição foi largamente empregada (vale a pena notar que muitas delas estão em pé até hoje).

Por ser confiável e ter vida longa, o solo-cimento retorna com forte impacto ao cenário da construção civil como solução para os problemas ambientais decorrentes da queima de tijolos convencionais e do desperdício de material.

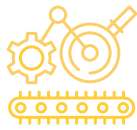


Muralha da China

Há diversos estudos acadêmicos sobre o tijolo ecológico e seu processo construtivo, e cada vez mais vem sendo empregado, isto pode ser constatado pesquisando no Google com a procura: “solo-cimento”, o resultado apresenta mais de 13 milhões de verbetes.

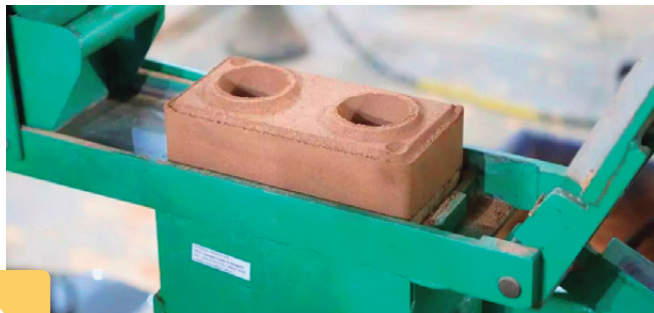
Vale salientar que toda a sua produção e emprego têm suas técnicas estabelecidas e aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

PROCESSO MANUAL E PROCESSO INDUSTRIAL



Dependendo do propósito e do “fôlego” financeiro, esses tijolos podem ser produzidos numa prensa manual ou numa prensa hidráulica.

No caso da prensa manual o investimento em equipamentos varia de R\$ 6.000,00 a R\$ 10.000,00, dependendo dos acessórios complementares. A produção diária gira em torno dos 800 tijolos com uma equipe de três pessoas num turno de 8 horas.



Já o investimento numa planta industrial é significativamente maior, oscilando em torno de R\$ 140.000,00 num sistema básico (uma prensa e um mixer), com uma produção média de quatro milheiros por dia com uma equipe de três pessoas em 8 horas.



No primeiro caso, utilizando as prensas manuais, os tijolos podem ser produzidos no próprio canteiro de obras, evitando transporte. Também são uma boa opção para micro-empresendedores. Em contrapartida, o processo industrial exige bem menos força física, podendo ser operado até por idosos e pessoas com algumas limitações. Este é o caminho para os empreendedores que pretendem comercializar os tijolos em maior escala.

O DÉFICIT HABITACIONAL E O TIJOLO SOLO-CIMENTO COMO UMA DAS SOLUÇÕES

Um levantamento feito pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que o déficit de moradias cresceu 7% entre 2007 e 2017, tendo atingido 7,78 milhões de unidades habitacionais. Para atender à demanda por moradia no País nos próximos dez anos, seria necessário construir 1,2 milhão de imóveis por ano.

Agora com a pandemia, ficou evidente que o grande adensamento das populações de baixa renda das cidades, somado

à falta de saneamento básico, foram os grandes responsáveis pelo registro de Covid-19 muito superior neste público, comparado às classes mais favorecidas.

Em face da óbvia realidade, o tijolo solo-cimento pode ser uma das soluções para minimizar esse grave problema social. Sendo que essa mesma população poderia estar produzindo seus tijolos e construindo suas moradias; é uma questão de dignidade!

OPORTUNIDADES PARA GERAÇÃO DE RENDA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Apesar do material solo-cimento ser utilizado desde a antiguidade, o tijolo solo-cimento como o conhecemos atualmente, e que permite um processo construtivo diferenciado dos modelos convencionais, só foi concebido há poucas décadas. Portanto, ainda é muito pequeno o efetivo de profissionais qualificados para construir utilizando as técnicas necessárias a este modelo de edificação. Sendo uma ótima alternativa em termos de qualidade predial e tendo poucos profissionais aptos, evidencia-se a potencialidade do mercado da construção civil com esses tijolos.

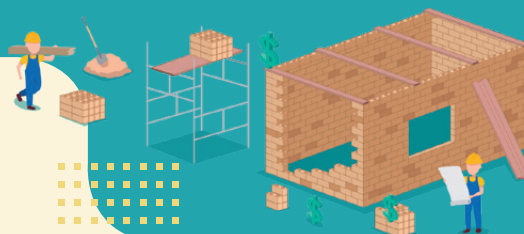
Levemos ainda em consideração que, à exceção das regiões Sul e Sudeste, existem poucas oportunidades de emprego e renda fora das capitais e cidades maiores. No entanto, em quase todo país há solo adequado à produção do tijolo ecológico, tornando-o uma excelente opção para minimizar dois problemas sociais graves: déficit habitacional e geração de renda.

Ademais, a construção civil é uma das atividades que mais oferecem possibilidades de ocupação e renda, devido sua extensão e dinamismo. Ela cresce anualmente, mesmo em meio a crises e oscilações econômicas. Quando associada à preservação ambiental, suas oportunidades são maiores e melhores.



PROJETO
CONSTRUCOM

PROCESSO FORMATIVO BENEFICIANDO PÚBLICOS DIFERENCIADOS



Vislumbrando as oportunidades no campo social da habitação e da geração de emprego e renda, o Iteva concebeu o projeto Construcom, que prevê a formação de mão de obra especializada nesse processo construtivo, desde a produção do tijolo ecológico até a edificação da obra.

O processo formativo também engloba: planejamento e gestão; segurança no trabalho e normas técnicas pertinentes. Ou seja, não é um projeto para formar pedreiros, mas sim construtores aptos; é um salto de qualidade de vida para os participantes desta formação.

Também desenvolvemos uma prensa manual com tecnologia própria, o que irá baratear a infraestrutura para aqueles que enveredarem pelo empreendedorismo, produzindo tijolos e construindo.

Paralelamente estamos entabulando parcerias com o governo estadual e com administrações municipais, a fim de fomentarmos programas de compras governamentais. Em qualquer gestão pública

há a necessidade de obras (hospitais, postos de saúde, habitações, etc.), então por que não fazê-las adquirindo produtos e serviços locais? Os benefícios são mais do que evidentes, diminuindo custos, ampliando a ocupação produtiva e consequentemente movimentando a economia local.



IDOSOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL UMA REVOLUÇÃO SOCIAL

O projeto Construcom começou com o público idoso, visando oportunizar o seu desenvolvimento socioeconômico e a melhoria na sua qualidade de vida, contribuindo com os direitos de oportunidade de trabalho e profissionalização.

As atividades são realizadas respeitando as condições físicas, intelectuais e psíquicas, assegurando assim, oportunidades e facilidades para preservação da saúde física e mental e do aperfeiçoamento moral, intelectual e social de idosos, em condições de dignidade e respeito.

O número de pessoas que ultrapassam a idade de sessenta anos em boas condições físicas e mentais é uma realidade. Muitos aposentados, continuam exercendo atividades para complementar a renda, ou para se manter ativo. Em contrapartida, a maioria tem renda domiciliar per capita de até um salário mínimo e muitos vivem em abrigos. Assim, se faz necessário implementar programas voltados para pessoa idosa, pois envelhecer com dignidade no Brasil, principalmente para as camadas menos abastadas, não é nada fácil, ainda mais na era da tecnologia, que vem alijando a mão de obra não qualificadas do mercado de trabalho.

O projeto foi realizado no ano passado e só parou este ano por conta da pandemia, pois a pessoa idosa está no grupo de risco. Entretanto, já estamos nos preparando para dar continuidade, observando os protocolos de segurança e preparando as condições ideais que preservem a saúde dos participantes.

Ao longo do primeiro curso, observamos baixíssima evasão e alto índice de presença em todas as aulas e atividades. Isto se deu pela qualidade do curso que os motivou, e também por oferecer a oportunidade de se sentirem produtivos. Temos uma “coleção” de depoimentos emocionantes, narrando a melhoria do humor, as condições de saúde e até a expectativa com o futuro.

Concomitante à formação profissional, ocorrem atividades para o fortalecimento de vínculos não só entre os participantes, mas em favor de uma melhor convivência junto às suas famílias e à comunidade.

O desafio depois da qualificação, será incluir essa mão de obra experiente nas cadeias produtivas. Por isso estamos focados no empreendedorismo e a organização socioproductiva desse grupo.



FÁBRICA DE TIJOLOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

PROFISSIONALIZAÇÃO COM REINserÇÃO SOCIAL



Após as rebeliões no início de 2019, o governo do Ceará passou a adotar na política pública do sistema penitenciário duas vertentes complementares: a segurança penitenciária e a reinserção social de presos e egressos, estabelecendo estratégias e executando ações chave de inclusão social reservadas às pessoas que estão ou já foram legalmente privadas de liberdade.

Com a finalidade de fazer cumprir a função social da pena e humanizar o encarceramento das pessoas apenadas, o Iteva foi procurado para elaborar um projeto com tijolo solo-cimento para o sistema penitenciário, oportunizando a evolução laborativa. O estudo visa implantar oficinas de produção de tijolos solo-cimento, associada à qualificação profissional na área da construção civil sustentável, onde o interno produza os tijolos e o egresso execute as edificações.

O foco desta ação, além de diminuir a reincidência do retorno ao cárcere e oportunizar condições de ocupação e renda, é também utilizar os tijolos produzidos em obras que reduzam custos do Estado, seja com a infraestrutura do Sistema Penitenciário do Ceará ou através da interação com políticas públicas que impactem direta e indiretamente na melhoria de vida da população pobre, com projetos assistenciais e/ou projetos estruturantes.

O debate em torno da relação de causalidade entre pobreza e crime é histórico. Foi iniciado na década de 60, gerando diferentes teorias e estudos, ainda polêmicos e controversos. Contudo, o incontestado é que disfunções sociais subjacentes e a baixa escolaridade associada a ausência de educação profissional, algo predominante entre internos do sistema prisional, sempre desponta como agentes que dificultam o acesso ao mercado de trabalho e consequente ascensão socioeconômica, o que se agrava para o egresso pelos antecedentes criminais.

Mesmo havendo nexos de causalidade, pesquisas e experiências em países de primeiro mundo demonstram que a profissionalização, integrada a procedimentos humanizados

durante a custódia, contribuem efetivamente para a ressocialização do presidiário e sua consequente reintegração familiar, comunitária e social, não revertendo motivações iniciais, mas combatendo muitas das causas que acabam por implicar em reincidências.

A sociedade entende a privação de liberdade em sua função punitiva, no entanto, a Lei de Execução Penal, juntamente com a efetivação da sentença ou decisão criminal, traz o objetivo de proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado (Lei Federal 7.210/84, de 11 de julho de 1984).

Há de se entender que a segurança pública também pressupõe seguridade social, e isso ocorre necessariamente através de ações transversais e intersetoriais entre poder público, empresas privadas e organizações da sociedade civil como o Iteva, todos combatendo mazelas sociais, econômicas e ambientais.

Dessa forma, pretendemos desempenhar ações formativas e laborais, contribuindo com a educação profissional do interno e do egresso, além de proporcionar ocupação associada a remissão de pena (quando interno) ou renda (quando egresso). As atividades contribuem no desenvolvimento de competências comportamentais importantes, mas essencialmente elas combatem a pobreza, beneficiando os assistidos diretos pelo programa, suas famílias e também pessoas de outros projetos e ações do Estado, levando tijolos ecológicos e processos construtivos sustentáveis para a sociedade.

Realizar a educação profissional é uma das principais ferramentas, e deve ser planejada levando em conta a falta de escolarização dos assistidos. No entanto, é preciso privilegiar a formação em áreas econômicas que demandem mão de obra especializada e, de preferência, onde o mercado não está saturado. Dessa forma, a qualificação torna-se extremamente útil, propiciando maior acesso ao mercado de trabalho, o que dignifica e fortalece vínculos familiares e comunitários.

SISGER

Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais

A PLATAFORMA QUE UNIU ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PELO PAÍS AFORA

Tendo em vista a necessidade de isolamento social, o Iteva disponibilizou acesso gratuito para todas as organizações da sociedade civil ao Sistema de Gerenciamento de Projetos Sociais – SISGER.



Sob os efeitos da pandemia, de uma hora para outra, vimos um enorme número de negócios tendo que interromper as suas atividades presenciais. No Iteva, isso ocorreu em meados de março, e rapidamente passamos a operar a distância.

A prática do *home office* desde 2011, com convenções e procedimentos de trabalho definidos, facilitou essa adaptação. Isso somado ao fato de utilizarmos no dia a dia um conjunto de softwares web que permite trabalho colaborativo, comunicação instantânea, troca de documentos e até mesmo suporte técnico remoto. “Com poucas adaptações, em menos de 24 horas nossos colaboradores estavam seguros e conseguindo desenvolver suas atividades a partir de casa”, relata Fábio Beneduce, coordenador geral do Iteva.

Infelizmente essa realidade não é a mesma para a maioria das empresas do país. Segundo a revista Você RH (edição jun/jul, 2020), 51% das empresas instaladas no Brasil não possuíam experiência de trabalho a distância antes da pandemia. Esse número diminuiu, e gradualmente algumas empresas começaram a operar remotamente e instruir seus colaboradores sobre

as boas práticas do trabalho a partir de casa, porém, não para todos os setores da economia.

“Nossas atividades envolvem ações diretas e indiretas com o terceiro setor por todo o país. Percebemos que muitas organizações sociais ainda não haviam conseguido reorganizar seu trabalho, e o motivo não era ausência de infraestrutura, mas sim de metodologias de trabalho e ferramentas de gestão a distância, itens que não estavam incluídos em sua cultura organizacional”, afirma Fábio Beneduce.

Honrando o compromisso social do Iteva, disponibilizamos o acesso gratuito ao SISGER, uma plataforma web de Gerenciamento de Projetos Sociais, até então de uso exclusivo, para que qualquer entidade do terceiro setor pudesse dar continuidade às suas atividades.

“Criamos o SISGER para simplificar o gerenciamento de projetos sociais e de resultados. Agora essa solução está à disposição de todas as Organizações da Sociedade Civil, ajudando no trabalho do dia a dia”, comenta Reginaldo Maranhão, CTO do Iteva. O sistema atende integralmente aos princípios legais esta-

belecionados no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, e está em total conformidade à gestão de recursos privados e mistos.

O objetivo é auxiliar as organizações a manterem suas obrigações administrativas e legais em dia, trabalhando colaborativamente, mesmo que em *home office*, podendo compartilhar dados e documentos em tempo real, a partir de qualquer dispositivo e sem precisar instalar nenhum software. Basta um simples navegador e uma conexão estável de internet.

Com o uso da plataforma, as equipes percebem maior agilidade e redução de erros, conferindo maior produtividade à organização, isso porque o SISGER integra diferentes soluções disponibilizadas pelo Microsoft Azure, um sistema de computação em nuvem utilizado pelas maiores empresas do mundo, que gerencia os dados e recursos necessários para a operacionalização da plataforma, garantindo maior estabilidade, flexibilidade e segurança às organizações e seus usuários.

“Por conta da pandemia, e dos desafios que enfrentaremos na superação dos impactos sociais e econômicos que estão por vir, acreditamos que essa licença gratuita e por tempo indeterminado beneficiará principalmente as organizações instaladas em grandes centros e regiões metropolitanas. Geralmente, estas não conseguem interromper suas atividades administrativas, mas querem reduzir o fluxo de seus colaboradores, evitando que estes estejam em aglomerações, causadas principalmente pelo uso de transportes públicos e nos ambientes nos horários de refeição”, esclarece Fábio Beneduce.

O anúncio público de liberação da plataforma percorreu o país, repercutindo em diversos veículos de comunicação, incluindo revistas e sites especializados. Um grande número de instituições aderiu ao SISGER, incluindo entidades de renome, como Fundação Banco do Brasil, APAE, AACC, entre outras. “Isso nos alegra, pois assim um dos setores mais importantes para a sociedade não deixa que o país sofra impactos ainda mais sérios”, comenta Vanessa Belém, coordenadora institucional do Iteva.

É HORA DE FAZER MAIS

O SISGER, desde sua criação, desenvolvimento e aprimoramento, contou com investimentos sociais de grandes instituições, que também contribuíram com conhecimento e o acompanhamento das atividades, sem o qual o projeto não alcançaria o êxito e resultados atingidos.

Como a plataforma, em seus diversos módulos, integra ferramentas e funcionalidades voltadas ao gerenciamento estratégico e orientado a resultados, também disponibilizamos às organizações sociais acesso ao suporte a distância e a uma série de videoaulas, distribuídas em nosso canal do YouTube (@canaliteva), que orientam as melhores práticas no uso do SISGER.

Da mesma forma, estimulamos que todos buscassem mais conhecimentos através da BemTeVi – a TV do Bem, um serviço gratuito de transmissão *on-line* de vídeos com conteúdos transformadores e que podem auxiliar as entidades sociais na superação dos desafios atuais e vindouros. São entrevistas, documentários e aulas abordando temas como: tecnologia social, captação de recursos, elaboração de projetos, inovação e muito mais, disponibilizados na bemtevi.tv.br.

Esses recursos impactam diretamente o corpo diretivo dessas entidades, que podem realizar em um único sistema a gestão financeira, humana, adminis-

trativa e de resultados dos seus projetos, colaborando no planejamento, análise e acompanhamento dos objetivos e metas de cada ação.

“Em qualquer situação, e principalmente nesta que vivenciamos, é importante que um gestor tome decisões rápidas e assertivas. Isso só é possível com inteligência coletiva. A área técnica precisa subsidiar os gestores com informações relevantes, elaboradas a partir de análises e mapeamentos precisos de dados”, comenta Fábio Beneduce.

Dizer que o futuro das organizações está no uso de tecnologias, já é uma coisa do passado. As entidades sociais sempre demonstraram a sua capacidade de promover imensas transformações em um curtíssimo espaço de tempo. E a hora para isso não poderia ser melhor.





VAI TER TEATRO? VAI SIM SENHOR!

O Projeto CDF - Cidadão do Futuro se reinventa, expandindo as ações, fortalecendo as parcerias e contribuindo com a educação de qualidade para todos.

A escola, para além do ofertar conhecimento, propicia aos alunos o senso de viver em sociedade, respeitando pessoas, regras e bons costumes. E isso começa nas instituições de educação infantil, que é onde ocorrem as primeiras Inter-relações dos pequeninos fora do campo familiar.

Mas de repente, essas e outras relações foram suspendidas, e todas as crianças recebem a notícia que não podem ir às aulas. Sem escola, sem brincar na rua, nem na casa dos avós ou no parquinho... e agora? Elas estão confinadas, em quarentena. Se para nós adultos, foi difícil entender o que podia e o que não devia ser feito (até hoje ainda pairam dúvidas), imagine para eles, que por vezes e sem saber o porquê, passaram a usar as incômodas máscaras e muito álcool gel.

É bem verdade que o COVID-19 quase não afetou a saúde física das crianças, porém, ainda não conseguimos mensurar os prejuízos em outros campos, como o da saúde mental e o da educação. Diante das incertezas, características do atual momento e do contexto socioeconômico, é comum que pais tenham um aumento no nível de estresse e ansiedade, que impactem na relação com seus filhos e demais membros da família.

E sobre a educação em casa, ainda há o enfrentamento com velhos contratempos, como a falta de tempo para acompanhar as crianças menores ou a carência de instrução básica para dar suporte aos filhos durante as aulas *on-line*, e isso para aqueles que dispõem dessa oportunidade.

Em 2016, o Iteva lançou o CDF – Cidadão do Futuro, um projeto concebido junto a educadores, e que reúne diferentes recursos didáticos e muitas estratégias de ensino-aprendizagem. Em um mesmo pacote são desenvolvidas atividades culturais, de lazer e educativas.

O objetivo do CDF é promover o acesso de crianças a ações pedagógicas que privilegiem o lúdico, trabalhem a autonomia, fantasia, leitura, escrita e interpretação de textos, fomentem a capacidade de aprender e estimulem estas crianças a serem sujeitos do seu próprio aprendizado, incentivando-os à busca contínua de conhecimento e cultura, fontes de formação cidadã e transformação social.

A aplicação da tecnologia inicia com uma divertida apresentação teatral. Com palhaços, bonecos e recursos audiovisuais, são apresentados temas complexos, envoltos numa história sedutora, onde os personagens se aventuram enquanto resolvem alguma situação inusitada.

As apresentações contam com a cooperação das crianças, que são chamadas para participar da ação, tornando tudo mais divertido e interativo. Ao final, cada criança recebe um kit com livros paradidáticos e jogos lúdicos, que abordam mais profundamente a proposição teatral. Estes materiais foram desenvolvidos para utilização tanto na escola quanto em casa, junto aos familiares.

Nos primeiros 4 anos, de 2016 a 2019, o CDF proporcionou 224 espetáculos teatrais e distribuiu mais de 60 mil livros e jogos educativos. Em 2020, a proposta ampliou o número de beneficiários, contudo, diante da pandemia e com todas as escolas fechadas, como recomendar os livros, distribuir os jogos ou levar as crianças aos espetáculos?

Bem... desistir não é o forte de nenhum de nós do Iteva. Com certeza não! E com o importante apoio da Secretaria Municipal de Educação de Eusébio, que havia reestruturado seu trabalho pedagógico para o ensino EaD, soubemos que os kits com livros e jogos seriam utilizados como recurso didático interdisciplinar, uma vez que o CDF alcança todos os alunos do infantil III ao 4º ano. Ou seja: ninguém vai ficar sem livro!

Os jogos também vêm em boa hora, pois são recursos que ajudam a aproximar a família em uma atividade simultânea de lazer e educação. Faltava ainda as apresentações teatrais. Mas como resolver isso? Foi então que optamos por transformar cada um dos 7 espetáculos em videoproduções, que serão transmitidas *on-line* e também conectadas ao plano escolar. Portanto quando perguntam se vai ter teatro, a resposta sai em alto e bom som: vai sim senhor!



CONHEÇA A COLEÇÃO DE LIVROS DO PROJETO CDF



Eles estão disponíveis para todo o país, acesse o link <https://www.iteva.org.br/livrosCDF2020> ou leia o QR Code ao lado





PROJETO conectividade⁺⁶⁰

TECNOLOGIA SOCIAL A SERVIÇO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA NA TERCEIRA IDADE

A disseminação da tecnologia em todos os setores e meios, cerca o público idoso por demandas tecnológicas, incluindo a forma de receber sua aposentadoria, fazer suas compras e até mudar o canal da TV. O ritmo de todos vem sendo alterado, porém aqueles com mais de 60 anos fazem parte do grupo que geralmente precisa de uma ajudinha “a mais”, para assimilar as inovações. E isso, somado ao déficit e comprometimentos cognitivos comuns à terceira idade, acaba por resultar em uma diminuição da sua independência (capacidade de cumprir tarefas sem auxílio) e autonomia (capacidade de refletir e decidir o modo pelo qual determinadas ações serão realizadas).

O paradoxo é que essas mesmas tecnologias são as que possibilitam que muitos idosos expandam sua autonomia e independência, afinal elas permitem, no mínimo, o acesso a um vasto banco de dados, entregando instantaneamente, em qualquer dia ou horário, muitas informações que auxiliam na tomada de decisão, reduzindo ou interrompendo sua dependência. Ainda podemos incluir na lista de benefícios, a superação de algumas limitações físicas e intelectuais, por existir serviços e plataformas desenvolvidas especificamente para isso.

A solução, apesar de simples, exige a superação de uma barreira que, segundo diferentes estudos acadêmicos, impelem o idoso a um ciclo vicioso que oprime e nega direitos fundamentais.

Para aprender a utilizar a tecnologia, ele precisa antes que alguém dedique tempo e atenção em seu processo de aprendizagem. Segundo Anderson Pires, psicólogo e coordenador operacional do Iteva, “os idosos buscam ajuda de filhos, netos e vizinhos para conseguir fazer atividades que antes tinham independência, mas nem sempre estes possuem disponibilidade ou levam em consideração a atual condição física e mental do idoso”.

A assimilação de novas tecnologias e a superação de adversidades decorrentes da velhice, são dois lados de uma



mesma moeda, pois o acesso e a utilização de tecnologia permitirá ao idoso ter sua condição física, psíquica e intelectual respeitada, permitindo que ele possa decidir sobre o que quer fazer e como.

“Em 2019, desenvolvemos uma tecnologia social batizada como Projeto Conectividade +60 por acreditarmos que a inovação educacional é um dos caminhos que propicia condições de melhoria na qualidade de vida e desenvolvimento socioeconômico”, relata Anderson.

A metodologia embarcada neste projeto abrange um escopo diversificado de atuação, que prioriza a obtenção de conhecimentos e habilidades que oportunizam maior autonomia e independência, e isso ocorre desde a primeira aula, quando os idosos relatam o que aspiram realizar a partir dos aprendizados que irão adquirir, dessa forma as atividades passam a ser orientadas à vocação e aos desejos de cada aluno.

Para possibilitar esse tipo de ensino, é necessária a aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Essa junção permite não só uma personalização do ensino, mas a transformação do idoso em protagonista no processo de aprendizagem.

Efeitos da pandemia

Observamos mundialmente os impactos causados pela pandemia, mas eles não afetaram equitativamente todas as nações, setores ou pessoas. Mesmo para um vírus, que não distingue classe social, etnia ou sexo, o COVID-19 teve impacto significativo e desigual entre os desiguais.

Nos idosos, devido ao natural processo de modificações no sistema imunológico, renal, cardíaco e respiratório, muitos dos casos tornam-se complicações graves, por vezes letais, o que fez com que fossem incluídos no grupo de risco.



Esse status acarretou em uma série de orientações visando a preservação da vida do idoso. Em alguns estados, como o Ceará, as pessoas pertencentes ao grupo de risco foram proibidas de circular em vias públicas, onde, com raríssimas exceções, passaram a depender ainda mais de ajuda.

Nessa ebulição, o avanço da tecnologia, que já estava provocando disrupções, foi ampliado ainda mais. Vimos uma grande parcela da população, de uma hora para outra, começar ou aumentar a utilização *on-line* de serviços bancários, serviços de entrega e de educação a distância. Mas para a maioria

Desafios e soluções

Em meio a tantas incertezas, duas coisas parecem indiscutíveis. A primeira é que essa pandemia se manterá até que exista uma vacina e que esta seja disponibilizada para todos. E a segunda é que faz-se imprescindível a adoção e o cumprimento de protocolos sanitários para que a vida em sociedade seja retomada, a economia se recupere e o futuro se revigore.

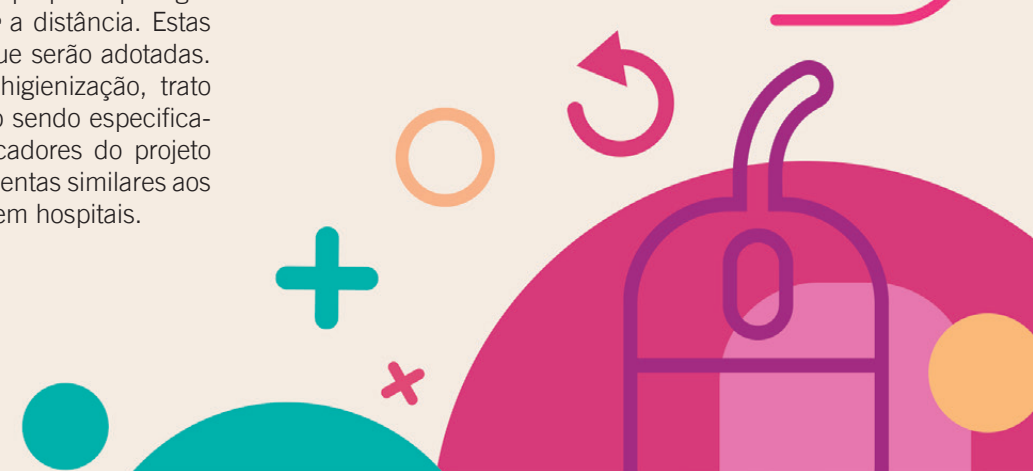
Diante do atual cenário, estamos juntos (Iteva, Secretaria de Desenvolvimento Social de Eusébio e Centro de Referência de Assistência Social), desenvolvendo estratégias e protocolos que serão adotados para a implementação do projeto Conectividade +60.

Novo espaço para execução das aulas, que agora serão em meio aberto; redução no número de alunos por turma e de aulas por semana; e alteração na proposta pedagógica, que passa a incluir aulas *on-line* a distância. Estas são apenas algumas das estratégias que serão adotadas. Muitas outras condutas referentes a higienização, trato com os idosos e distanciamentos estão sendo especificados, incluindo a exigência de os educadores do projeto fazerem uso de procedimentos e vestimentas similares aos adotados pelos profissionais de saúde em hospitais.

dos idosos isso não ocorreu, causando novas adversidades. O uso de aplicativos de teleconferência, por exemplo, permitiriam que idosos em quarentena conversassem e vissem filhos, netos e amigos. Mas algumas famílias confundiram isolamento com abandono, excluindo pais e avós da rotina familiar e social. “Acessos a filmes, músicas, jogos, livros e notícias seriam, além de poderosos estímulos cognitivos, importantes para o idoso sentir-se capaz, informado, produtivo e ter a possibilidade de pesquisar sobre o que quiser e quando quiser, satisfazendo seus anseios e necessidades”, comenta Anderson.

A exemplo dos benefícios ocorridos aos idosos do projeto Construcum (veja matéria na página 18), que resultou em melhorias de saúde, incluindo até mesmo níveis glicêmicos, o Conectividade +60 também dedica atenção no combate ao principal mal do século: a depressão, que aumentou durante a pandemia.

O que uma crise sem precedentes como essa traz de alerta é que agora, mais do que nunca, é imprescindível que os idosos sejam “alfabytizados” e que o convívio social incorpore o digital. No Iteva, os times de tecnologia, produção pedagógica e design estão apresentando com muita criatividade as inovações técnicas e sociais imperativas ao momento, e que dentro de pouco tempo serão aplicadas no projeto, que seguirá transformando realidades, combatendo desigualdades e gerando oportunidades.



CONSTRUINDO PONTES

Iteva e Governo do Ceará,
juntos transformando mais vidas.

Em uma ação inédita e também ousada, o Governo do Ceará, através da Secretaria Estadual da Educação – Seduc, topou o desafio de desenhar um novo curso técnico para ser aplicado nas Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEPs, mas dessa vez em conjunto com uma organização da sociedade civil. O Iteva, já com histórico de qualificação profissional e tendo desenvolvido uma metodologia exclusiva, vislumbrou a possibilidade de escalar seu processo formativo, impactando mais regiões e um maior número famílias.

A ação foi idealizada em conjunto com a vice-governadora do Ceará, Izolda Cela, e o então secretário de Desenvolvimento Social, Josbertini Clementino, ambos competentes profissionais que visualizaram a oportunidade de desenvolvimento social, geração de renda com tecnologia e o potencial transformador da comunicação digital aplicada em qualquer um dos setores da economia e em qualquer tipo e tamanho de negócio ou mercado. Nascia assim no Ceará, em 2016, o curso Técnico

em Multimídia com ênfase em Comunicação Digital, um ensino público, de qualidade e totalmente gratuito.

Como uma das características do Iteva é inovar a fim de gerar transformação social, a iniciativa do projeto partiu da identificação de que os negócios, na sua maioria, seguem padrões convencionais e quase não usam artifícios tecnológicos de comunicação. Essa realidade mostra a necessidade de modernizar o mercado regional, tendo em vista o cenário econômico cearense, principalmente diante da economia globalizada no mundo atual.

Uma das formas de contribuir para mudar a realidade socioeconômica é investindo em educação. E a proposta do projeto é essa: fazer com que a comunicação contribua com o desenvolvimento econômico do estado, pois o mundo moderno exige, e o mercado é promissor. O projeto, além de aumentar sua área de atuação formando mais profissionais, possibilita a ampliação da atividade econômica local, gerando mais empregos e menos êxodo.

Uma aliança positiva para os 3 setores

O Iteva ganhou escala, e contribuiu com a proposta do governo de ampliar a ocupação produtiva baseada na tecnologia. Além da sistematização, foram produzidos os materiais didáticos, qualificados os professores e oferecido suporte e acompanhamento necessário às escolas, através de palestras, workshops, treinamentos, desafios e atividades práticas. A Seduc, com sua infraestrutura, ampliou a oferta de cursos numa área com grande capilaridade. Para os parceiros que trazem o investimento social, há benefícios para a sociedade com a educação tecnológica e geração de emprego e renda, contribuindo com seus objetivos de cidadania corporativa. E o mercado de trabalho passou a contar com profissionais de alto nível.



Segundo Humberlândia Grangeiro, diretora da EEEP Miguel Gurgel, “o curso faz parte do presente e do futuro, porque está alinhado com o público jovem que atendemos; um curso que usa a mente, a criatividade e a consciência é muito necessário para o desenvolvimento da comunidade local”.

A parceria Seduc-Iteva, vem trazendo resultados mensuráveis, mostrando a transformação social dos jovens, pois se tornam profissionais multidisciplinares. É um dos cursos mais procurados, devido ao potencial de empregabilidade. Com a formação, a escola ganhou grande visibilidade no contexto digital, além da relevância para comunidade local. Por ser inovador no uso das tecnologias, quebrou paradig-

Os efeitos da crise pandêmica pelo COVID-19

A pandemia mostrou que a maioria das organizações não estava preparada para lidar com as consequências impostas pelo distanciamento e isolamento social. Com a suspensão das aulas, as instituições educacionais do mundo todo tiveram que procurar experiências inovadoras de aprendizado remoto, condizentes com o ensino a distância.

O Governo do Ceará, especialmente a Coordenadoria da Educação Profissional, já associavam a educação presencial ao uso de uma plataforma educativa e instrumentos digitais. Todas as aulas e recursos didáticos desenvolvidos pelo Iteva, integram também a disponibilização de materiais digitais, e a metodologia elaborada aventa o ensino híbrido durante o processo formativo.

O fato de ambas instituições estarem em sinergia e atentas às novas metodologias de educação, possibilitou a adaptação rápida e acertada do ensino, isso num momento tão crítico. Contudo, outros desafios foram impostos, desde a infraestrutura básica até a atenção em tornar o conteúdo mais atrativo, e, mesmo cada aluno em sua casa com seu dispositivo, permitir a necessária interação humana.

Assim, mais uma vez juntos, Iteva e Seduc desenvolveram *lives* e videoconferências que levaram os conteúdos obrigatórios do plano de ensino aprovado pelo MEC, mas adaptados

mas e mostrou para os professores a perspectiva de outros formatos e meios de ensino.

Vários jovens têm se destacado no mercado de trabalho e estão atuando profissionalmente em comércios, indústrias e serviços. “Temos uma aluna que está trabalhando na área de comunicação de uma multinacional”, comenta Suelene Filgueiras, coordenadora do Curso Técnico em Multimídia em uma das escolas profissionais do Estado.

Para o diretor Kamillo Ribeiro, da EEEP Jaime Alencar, “o curso de Multimídia é um dos mais procurados por conta da potencialidade, sempre as inscrições são maiores que as vagas ofertadas. É um dos que mais emprega na área”.

ao contexto e com técnicas de *storytelling*. Também foi feito uso das metodologias ativas de educação, tornando a participação dos alunos mais prazerosa e de impacto.

Em todas as atividades capitaneadas pelo Iteva, e que agora ocorrem *on-line*, participaram diferentes convidados, profissionais que carregam a experiência prática e seus sucessos e insucessos, compartilhando uma história de vida que provoca maior interação dos alunos. Somente na última *live*, destinada apenas aos alunos do 3º ano (135 estudantes), foram obtidos mais de 900 *views*, e com uma intensa participação através do *chat*.

Todas as modificações implementadas são condizentes com o propósito de formar profissionais competentes, que inovem em seu campo de atuação e que possam gerar renda em negócios de base tecnológica. Ainda há desafios por superar, porém os resultados já começaram a aparecer, onde, em meio a uma das maiores crises econômicas, que apresenta alto índice de desemprego, muitos empresários estão buscando a Seduc para poder contratar os futuros profissionais em multimídia.

Por ora, o Estado segue o plano estratégico de retomada econômica, apresentado pelo Comitê Estadual de Enfrentamento ao Coronavírus, e já começa a dialogar com pais, professores e outros 29 órgãos e instituições cearenses. A cada passo, celebramos com mais entusiasmo essa parceria, que impacta muitos cearenses, em situação de vulnerabilidade social, que agora podem transformar a realidade em que vivem.

Comentários em uma das aulas

Leticia Santos Conteúdo excelente 🙌

Matias Pereira Live bem rochedinha 💕

Vivian Timbó Magalhães Martins Muito bom!!!

Maria Eduarda Aguiar Queiroz Aprendi muito com essa live. Muito obrigada !

RODRIGO Amancio a Hotmart, também é uma boa plataforma de vendas, para começar??

Izadora Lisboa aprendi muito conhecimento foi maravilhoso

SOFIA GABRIELA Um conteúdo completo e de qualidade, live incrível!!!

ANA LARA SILVA PEREIRA Live top

JOSÉ EDILSON DIONIZIO DE FREITAS FILHO top dos tops ,live muito boa !!

Isaac dos Santos sensacional tocante

Pedro Henrique Freitas live show

MARIA EDUARDA SANTOS NOGUEIRA mto boa

LANDIA GRANGEIRO Gratidão!



ITEVA
Instituto Tecnológico e
Vocacional Avançado

+55 (85) 3362-3210
www.iteva.org.br
iteva@iteva.org.br

 /itevaosc

 /canaliteva